

Uma nova espécie de
Osiris Smith, 1854 (Apoidea, Anthophoridae)¹

A new species of
Osiris Smith, 1854 (Apoidea, Anthophoridae)¹

MARIA CRISTINA DE ALMEIDA²

Osiris, um gênero de abelhas parasitas, foi revisado por SHANKS (1986) e compreende 23 espécies, que se distribuem na região neotropical desde o sul do México, não estando registrado para o Chile e o Uruguay. A descrição da presente espécie segue o modelo adotado por SHANKS (1986), onde, entre parênteses, são dadas as médias e o desvio padrão (em milímetros) dos caracteres quantitativos de quinze exemplares (fêmeas n= 8, machos n= 7).

A presente espécie procede da região de cerrado do Paraná, sendo que os exemplares foram coletados sobre flores de *Serjania erecta* (2 machos), *Borreria* sp. 2 (5 fêmeas, 1 macho), *Acosmium subelegans* (1 fêmea, 1 macho), *Nyris* sp. (1 macho) e 2 fêmeas e 2 machos em vôo.

Os quinze exemplares de *Osiris* sp. n. são provenientes do projeto CNPq No. 300.178/88, "Biocenótica em Apoidea de áreas restritas de cerrado no município de Jaguariaíva, Paraná, sul do Brasil" (Responsável S. Laroca).

¹ Contribuição do Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná. ² Profª. Assistente do Departamento de Zoologia - UFPR, Caixa Postal 19.020 - 81531-970 Curitiba, Paraná, Brasil.

Osiris santiagoi sp. n.

Diagnose — Cabeça, mesosoma e coxas marrom-escuros a pretos; lobos pronotais, tégulas, escutelo, metanoto, trocanteres, fêmures, tíbias, tarsos e metasoma castanho-claro avermelhados brilhantes; mandíbulas com um dente subapical e um fraco ângulo obtuso arredondado e pouco marcado; primeira e terceira células submarginais quase iguais à segunda no comprimento (1.1:1.0:1.2), nas fêmeas e, nos machos (1.3:1.0:1.3); fêmeas e machos com placa pigidial triangular, diferentes nos dois sexos.

FÊMEA

Cor — Cabeça, mesosoma e coxas marrom-escuros a pretos; lobos pronotais, tégulas, escutelo, metanoto, trocanteres, fêmures, tíbias, tarsos e abdômen castanho-claro avermelhados à méleos; tergos metasomáticos com estreita faixa apical castanho-claro avermelhado. Asas com venação castanho-escuro uniforme, membranas castanho-méleo avermelhadas, recobertas por microtríquias castanho-escuro distribuídas uniformemente.

Pontuação e pilosidade — Cabeça e mesosoma quase sem pontuação, exceto por pontos finos e esparsos, sendo mais densos no bordo apical do clipeo; labro densa e grossamente pontuado. Propódeo liso, polido e brilhante, sem esculpurações. Metasoma liso, polido e brilhante, exceto pela pontuação pilífera fina.

Labro com pêlos méleos longos, mais densamente dispostos nos bordos distal e apical; clipeo com pêlos méleos esparsos nos contornos laterais e mais densos no bordo apical; face inferior (abaixo do bordo superior dos alvéolos antenais) com densa pilosidade decumbente, curta, prateada e intercalada por longos pêlos méleos; laterais da área supraclipeal com pilosidade mélea curta e densa, bem como ao redor dos alvéolos antenais e em direção ao vértice, mas os pêlos méleos são mais curtos e menos densos; carena occipital com pêlos méleos a castanhos, curtos, densos e eretos. Gena recoberta por pilosidade decumbente, prateada e densa, principalmente nos dois terços apicais; no bordo posterior alguns pêlos castanhos longos.

Lobos dorsais do pronoto com densa pilosidade castanha, curta e creta; escuto com pêlos muito curtos, finos e eretos no bordo anterior, formando uma faixa que se alarga na região central e nas proximidades dos lobos pronotais e tégulas, onde são pouco mais longos; escutelo densamente coberto por pêlos méleos longos, assim como o metanoto. Mesopleuras com pêlos méleos, longos, finos e densos; metapleura com pêlos mais finos e curtos. Propódeo com pêlos méleos, longos, finos e esparsos nos flancos até o espiráculo. Tergos I-IV com esparsos pêlos méleos, muito curtos, no bordo distal e mais densos e longos nos flancos; tergo V com pilosidade

mélea longa, e no terço médio mais densa e, o terço apical liso e polido; terço VI com densa e longa pilosidade ao lado da placa pigidial. Metasoma: esternos I-II com esparsos pêlos longos no disco; esternos III-IV com pilosidade mais longa, fina e densa especialmente no bordo apical; esterno V total e densamente recoberto por pêlos longos; esterno VI com poucos pêlos longos no ápice.

Estrutura — Comprimento total 7.52 ± 0.50 . Cabeça curta, seu maior comprimento (do vértice à margem apical do clipeo) cerca de quatro quintos da sua maior largura (medida frontalmente, nos bordos externos dos olhos compostos, ao nível dos alvéolos antenais) (1.63 ± 0.05 : 2.04 ± 0.11). Clipeo e área supraclipectal protuberantes, quando vistos de perfil. Mandíbulas com um dente subapical e um ângulo obtuso, arredondado e levemente marcado. Flagelômero I, a metade do comprimento do II, II-IX subiguais e aumentando em comprimento em direção ao ápice. X 1.4 do IX (0.12 ± 0.01 : 0.22 ± 0.01 : 0.22 ± 0.01 : 0.23 ± 0.01 : 0.23 ± 0.01 : 0.24 ± 0.01 : 0.24 ± 0.01 : 0.25 ± 0.01 : 0.26 ± 0.02 : 0.36 ± 0.02). Olhos compostos levemente convergentes embaixo, a distância interorbital superior (medida ao nível do bordo anterior do ocelo médio e entre as suturas oculares) quase igual à interorbital inferior (medida acima da inserção das mandíbulas e entre as suturas oculares) (1.23 ± 0.06 : 1.11 ± 0.07); margens internas dos olhos compostos paralelas, a largura da face inferior (distância interorbital inferior) quase igual à maior largura da face superior (medida ao nível do alvéolo antenal superior e entre as suturas oculares) (1.11 ± 0.07 : 1.22 ± 0.05); largura da gena cerca de 0.80 da largura do olho (medidas, de perfil, no meio do comprimento entre o vértice e a inserção das mandíbulas) (0.43 ± 0.03 : 0.54 ± 0.08). Lobos dorsais do pronoto pequenos e largamente separados; bordo apical do escuto largamente arredondado; escutelo e metanoto planos e lisos. Basitarsos posteriores alongados, mais curtos que as tíbias, finos e de lados paralelos, com uma escova de pêlos suberetos na face interna. Células submarginais I, II e III quase iguais em comprimento (medidas ao longo de seus bordos posteriores) (0.44 ± 0.03 : 0.40 ± 0.04 : 0.50 ± 0.03). Tergo e esterno VI do metasoma iguais em comprimento; terço VI com placa pigidial grande, ocupando quase todo o comprimento do terço, triangular, com ápice agudo e levemente arredondado.

Varição — duas fêmeas apresentam o mesosoma e as coxas castanho-claro avermelhados.

MACHO

Cor. pontuação e pilosidade iguais às das fêmea, exceto os esternos metassomáticos IV-VII.

Estrutura — Comprimento total $7,31 + 0,71$ ($n=6$). Cabeça curta, seu maior comprimento quatro quintos de sua maior largura ($1,60 + 0,09 : 2,00 + 0,11$). Flagelômero I 0,7 do comprimento do II, II-X subiguais, XI 1,3 do X ($0,16 + 0,01 : 0,22 + 0,02 : 0,20 + 0,01 : 0,21 + 0,01 : 0,22 + 0,02 : 0,22 + 0,01 : 0,22 + 0,02 : 0,23 + 0,02 : 0,23 + 0,02 : 0,24 + 0,02 : 0,31 + 0,02$). Olhos compostos levemente convergentes embaixo, a distância interorbital superior quase igual à interorbital inferior ($1,21 + 0,07 : 1,10 + 0,03$); margens internas dos olhos compostos paralelas, a largura da face inferior quase igual à distância interorbital inferior ($1,17 + 0,05 : 1,10 + 0,03$); largura da gena cerca de quatro quintos da largura do olho ($0,42 + 0,02 : 0,55 + 0,05$). Células submarginais I, II e III quase iguais em comprimento ($0,49 + 0,04 : 0,38 + 0,03 : 0,51 + 0,04$), tergo VII com placa pigidial triangular com ápice largamente arredondado e chanfrado. Genitália com os gonóstilos fundidos com os gonocoxitos (Fig. 7A e B). Nos demais caracteres semelhantes às fêmea.

Material tipo — Holótipo fêmea, BRASIL - Paraná, Jaguariaíva, 4. XII. 1986, Laroca & Harada cols.; Parátipos, idem, 1. I. 1986, S. & A. Laroca, D. Schwartz & F. Zanella cols. (1 macho), ibidem, 2. XII. 1986, Laroca & Harada cols. (1 fêmea); ibidem, 4. XII. 1986, Laroca & Harada cols. (3 fêmeas, 3 machos), ibidem, 5. XII. 1986, Laroca & Harada cols. (3 machos); ibidem, 6. XII. 1986, Laroca & Harada cols. (3 fêmeas). Material depositado na Coleção de Entomologia do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, Brasil.

Etimologia — Esta espécie é dedicada ao Pe. Dr. Jesus Santiago Moure, em homenagem aos seus 80 anos de vida, e pelo seu estudo das abelhas neotropicais.

RESUMO

É descrita uma nova espécie de *Osiris* Smith, 1854 (Apoidea, Anthophoridae) procedente da região de cerrados paranaenses (Jaguariaíva, PR, Brasil).

PALAVRAS CHAVES: *Osiris*, Anthophoridae, Apoidea.

SUMMARY

A new species of *Osiris* Smith, 1854 (Apoidea, Anthophoridae) from the cerrado region of Paraná State (Jaguariaíva, PR, Brazil) is described.

KEY WORDS: *Osiris*, Anthophoridae, Apoidea.

RÉSUMÉ

Une nouvelle espèce de *Osiris* Smith, 1854 (Apoidea, Anthophoridae) de la de Cerrado du état du Paraná (Jaguariaíva, PR, Brazil) est décrit.

MOTS CLÉS: *Osiris*, Anthophoridae, Apoidea.

BIBLIOGRAFIA

- SILANKS, S. S. 1986. A revision of the neotropical bee genus *Osiris* (Hymenoptera: Anthophoridae). *The Wasmann Journal of Biology* 44 (1-2): 1-56.
- SMITH, F. 1854. *Apidae. Catalogue of hymenopterous insects in the collection of the British Museum. Part II.* London, pp. 199-465.

Recebido em: 10.11.1993